

Isabela Berrogain

O Na Praia chega, neste fim de semana, a um dos dias — se não o dia — mais concorrido do festival. Amanhã, a cantora Marisa Monte desembarca em terras brasilienses para apresentação única no evento. No show, a cantora e compositora carioca deve revisitar os grandes sucessos da carreira, como *Depois e Ainda bem*, além de faixas como *Velha infância* e *Já sei namorar*, do Tribalistas. Antes dela, quem se apresenta é o capixaba Silva.

No ano passado, Marisa Monte voltou à estrada após uma pausa de quatro anos, com o espetáculo *Phonica*. O intervalo entre uma turnê e outra marca, segundo ela, “o espaço de gestação natural” de um novo trabalho. “É onde eu componho, estudo e faço projetos especiais. Onde aprendo, evoluo e experimento”, explicou a cantora na época, em entrevista ao *Correio*.

A turnê, em que Marisa dividiu os palcos com quase 60 músicos, era uma vontade antiga, contou ela. “Agora, o tempo e o desejo se encontraram. Estou desfrutando junto com meu público de um momento único e raro, e agradeço a todos”, declarou a compositora. Na capital federal, a artista apresentou o show no fim de novembro, no Eixo Cultural Ibero-Americano.

“Sem dúvida, Brasília sempre me recebeu de braços abertos”, afirmou a cantora. “Eu amo visitar e cantar para o público da cidade, entre as flores do Cerrado”, acrescentou a carioca, que celebra quase 40 anos de carreira musical.

Cantora sobe aos palcos do festival na noite de hoje, após apresentação do cantor Silva

Marisa entre flores do Cerrado

A cantora carioca leva sucessos da carreira e músicas dos Tribalistas ao palco do Na Praia

SERVIÇO

Marisa Monte e Silva no Na Praia
Amanhã, às 19h, no Na Praia Parque (St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2)
Ingressos podem ser adquiridos por meio do site oficial e do aplicativo da R2, a partir de R\$ 299 (meia-entrada) Não recomendado para menores de 16 anos.

Marisa, Arnaldo e Carlinhos

Ao repórter Irlam Rocha Lima, Marisa Monte ainda lembrou a importância do trio Tribalistas em sua trajetória artística. “Arnaldo e Carlinhos são meus parceiros mais

constantes pelo menos há 30 anos”, destacou a cantora. “Já éramos antes de gravarmos o primeiro álbum juntos”, ressaltou.

Os Tribalistas, segundo Marisa, foram consequência desse encontro criativo. “Eles me ensinaram muito sobre o processo de composição, sobre

encontrar uma turma, sobre liberdade, sobre intimidade e amizade. Sobre soma e sobre parceria. Eles potencializaram minha voz e meu discurso. Agradeço todos os dias por ser contemporânea deles e atravessando a minha existência perto deles”, declarou a carioca.

No início do mês, o documentário *Tribalistas — O baú da hora fértil*, de Dora Jobim, estreou no 4º CURTA! festival. O filme, que revela a intimidade, os bastidores e a gênese do processo criativo do trio, deve estreiar na grade do canal Curta! no primeiro semestre de 2027.

LEO AVERSA